

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

LIBERTADORES Em vantagem de um gol, Flamengo busca classificação à final dentro do caldeirão do Racing. Torcida promete festa inflamada por fala de técnico

Atenção ao clima hostil

Camila Lombardini/Racing



Acostumada a fazer festa no El Cilindro, torcida do Racing promete criar clima hostil. Rubro-negros apostam na concentração para superar ambiente

DANILO QUEIROZ

Um pedacinho do inferno na América do Sul está à espera do Flamengo no duelo de definição do primeiro clube classificado à decisão da Libertadores de 2025. Hoje, às 21h30, o rubro-negro volta a enfrentar o Racing, desta vez na Argentina, com uma importante vantagem e uma preocupante desvantagem. Com um gol de frente graças ao 1 x 0 construído na base da raça no Maracanã, os flamenguistas terão de encarar um dos caldeirões mais pulsantes do continente. Com previsão de mais de 50 mil torcedores presentes, o Estádio El Cilindro promete proporcionar aos brasileiros uma atmosfera de pressão digna de dificultar qualquer confronto com desequilíbrio técnico.

O Flamengo está acostumado a jogar a Libertadores. A participação em 2025 é a nona seguida dos cariocas e a 20ª em 61 edições da Glória Eterna. O retrospecto recente em cenários caracterizados como dignos ambientes hostis também chama a atenção. Em 2023, os rubro-negros não seguraram vantagem similar de um gol diante do Olimpia no Defensores del Chaco, mesmo cenário de uma classificação sem sustos nas quartas de 2021. Na temporada seguinte, os flamenguistas perderam a ida para o Peñarol, no Maracanã, e sucumbiram diante de um Campeón del Siglo tomado pela loucura em prol dos uruguaios. No contrapeso da balança da semifinal, estão as classificações recentes em cenários desfavoráveis contra o Estudiantes, no Jorge Luis Hirschi e o Internacional, no Beira-Rio, todos neste ano. Algumas pressões costumam

21h30	El Cilindro Buenos Aires	Libertadores Semifinal	Transmissão Globo e GE TV
			
	RACING	FLAMENGO	
	Cambeses; Martirena (Facundo Mura), Colombo, Marcos Rojo e Rojas; Nardoni, Zuculini e Almendra; Solari, Conechny e Adrián Martínez	Rossi; Varela (Royal), Léo Ortiz, Léo Pereira, Alex Sandro; Pulgar, Jorginho e Saúl (Luiz Araújo ou Lino); Plata, Arrascaeta e Carrascal	
	Técnico: Gustavo Costas	Técnico: Filipe Luís	
	Árbitro: Piero Maza (CHI)		

afetar o desempenho de jogadores, mas o Flamengo se apegar em um elenco recheado de medalhões com o carimbo europeu para suportar o ambiente do El Cilindro da melhor maneira possíveis. Possíveis titulares hoje, os “gringos” Rossi, Varela, Pulgar, Arrascaeta, Plata e Carrascal têm a experiência em cenários do tipo como trunfo. O clima desfavorável promete chamar a atenção dos “europeus”. Mesmo ambientados às nuances de grandes eventos como a Liga dos Campeões, Alex Sandro, Jorginho, Saúl e Samuel Lino, por exemplo, têm maior afinidade com os ambientes voltados ao espetáculo no Velho Continente. No El Cilindro, o quarteto terá mais uma prova do tempero típico de duelos da Libertadores.

Com a desvantagem no placar, o torcedor-técnico Gustavo Costas tratou de pillar elenco e torcida tão logo o jogo no Maracanã teve o apito final. O Comandante do Racing concedeu entrevistas no sentido de

causar mobilização e pressão para competir à altura com o Flamengo, mesmo com o desnível técnico entre os grupos de jogadores. O tom inflamado adotado em áudio para os torcedores da Academia chamou a atenção nesta semana. “Não importa se eles (Conmebol) nos cobrem uma multa elevada. Eu não dou a mínima. Vamos destruir o campo. Vamos passar. Temos que vencer agora”, “motivou” o profissional, declaradamente um “hincha” do clube de Avellaneda.

Liderando sob a mesma característica de também ter passado como torcedor do clube do Rio de Janeiro, Filipe Luís se manifestou apenas em coletiva de imprensa e com um tom mais leve. Para o técnico do Flamengo, a ambição de lutar pelo tetracampeonato em 29 de novembro será o diferencial rubro-negro diante da aguardada pressão argentina. “Quarta-feira (hoje) temos o jogo mais importante da temporada. Não tenho dúvida que a ambição de todos é

estar nessa final em Lima. Nossa cabeça vai estar focada. A gente sabe que vai ser uma partida dura contra o Racing, com uma atmosfera quente. Temos que estar preparados emocional e fisicamente, sabendo que é um jogo gigante e que a gente quer ganhar”, prospectou.

Os dois treinadores tiveram de preparar o plano de jogo para a semifinal decisiva ciente de desafios de peso por problemas médicos. A Academia terá baixas importantes. Além de Santiago Sosa, afastado devido a uma fratura no maxilar sofrida na partida de ida no Maracanã, o Racing não poderá contar com Elías Torres, Alan Forneris e Franco Pardo. No Flamengo, a principal ausência é Pedro. O camisa nove foi afastado devido a uma fratura no antebraço e não é opção para Filipe Luís, assim como Everton Cebolinha, com problema muscular. A boa notícia para os rubro-negros é o retorno do zagueiro Léo Ortiz.

Grandes clubes sempre estão ambientados a grandes pressões. Nos primeiros 90 minutos da semifinal da Libertadores, por exemplo, a torcida do Flamengo provocou o ambiente ideal para acuar o Racing e empurrar o time para a construção da vantagem por 1 x 0, mesmo em jogo pegado. Com ela, o rubro-negro joga por qualquer empate para avançar à decisão. Vitória argentina por um de frente força a disputa de pênaltis, também vivida pelos cariocas nas quartas de final diante do Estudiantes. Para defender o placar, os brasileiros terão de estar com o mental em dia. E uma apresentação de gala com a bola nos pés pode ser o antídoto ideal para frear qualquer tentativa argentina de criar um ambiente hostil no El Cilindro.

Brasileirão em cena

De olho em uma vaga na próxima edição da Libertadores, o Fluminense terá uma sequência de confrontos decisivos na reta final de temporada 2025. Hoje, o tricolor vai receber o Ceará, no Estádio do Maracanã, a partir das 19h, em jogo atrasado válido pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro. Curiosamente, os dois clubes terão um reencontro no domingo, na Arena Castelão, pela 31ª rodada, às 16h. O Premiere transmite.

SUL-AMERICANA

Copeiro, Atlético vence o Del Valle e vai à decisão



Douglas Mariano/ATP

Bernard marcou no primeiro tempo e ajudou a construir a vitória

LUCAS BRETAS

Belo Horizonte — Com a mais pura sintonia entre torcida e time, o Atlético-MG se classificou a uma final da Copa Sul-Americana pela primeira vez. Na noite de ontem, o Galo se fez superior ao Independiente del Valle praticamente do início ao fim da partida e venceu na Arena MRV, em Belo Horizonte, por 3 x 1. Guilherme Arana, Bernard e Hulk marcaram para a equipe alvinegra, enquanto Claudio Spinelli descontou para os equatorianos.

Com organização para defender e criatividade para atacar, o Atlético-MG contou com noite inspirada do atacante Dudu para envolver o Del Valle na Arena MRV. A inventividade do camisa 92, associada principalmente ao refino técnico de Bernard, foi decisiva para o Galo avançar na competição continental. O jogo de ida entre as equipes havia terminado empatado no Estádio Banco Guayaquil, em Sangolquí, por 1 x 1. O jogo marcou redenção.

Ainda em busca de sequência, Bernard fez um golaço. Contratado neste ano, Dudu foi o autor de duas assistências. Hulk encerrou um jejum de 15 jogos sem gols — o maior com as cores do Galo sem balançar as redes. O camisa 7 entrou aos 13 minutos do segundo tempo no lugar do atacante Rony.

Agora, o Atlético-MG se prepara também para a final da Copa Sul-Americana enquanto briga para se afastar mais da zona de rebaixamento na Série A do Campeonato Brasileiro. A decisão continental está marcada para 22 de novembro (um sábado), em Assunção, no Paraguai, com estádio ainda a ser definido pela Conmebol.

O adversário do Galo sairá do confronto entre Lanús-ARG e Universidad de Chile-CHI, que será disputado a partir das 19h de amanhã, no Estádio La Fortaleza, em Lanús. Os times empataram no jogo de ida no Estádio Nacional de Chile, em Nuñoa, por 2 x 2.

FUTEBOL FEMININO

Seleção Brasileira derrota a Itália e deixa Europa invicta



Autora do gol da vitória, Luany marcou pela primeira vez

MEL KAROLINE*

A Seleção Brasileira venceu a Itália, por 1 x 0, ontem, no último compromisso da Data Fifa. O resultado consolida a invencibilidade do Brasil desde a conquista sem derrotas na Copa América. A disputa contra as italianas foi difícil para a Smarelinha. O gol brasileiro saiu aos 23 do segundo tempo, com a atacante Luany.

“Nós conseguimos cumprir com os nossos dois objetivos muito bem e todas juntas. Eu estou trabalhando muito, espero estar na Copa do Mundo ajudando o nosso Brasil dentro de casa, no Maracanã e em qualquer lugar”, analisou.

O técnico Arthur Elias apostou em uma escalação diferente. A mescla de peças é parte do plano do paulista de analisar todas as jogadoras convocadas. Dentro das quatro linhas, o jogo estava mais difícil e bem disputado. O Brasil não conseguiu controlar a bola como fez contra a Inglaterra. As equipes apresentavam dificuldade para

criar jogadas. O 0 x 0 refletia. A expectativa de gol ficou para o segundo tempo.

A volta do intervalo até trouxe mais atitude para a Seleção Brasileira. Mas, mesmo assim, faltava ímpeto para furar a defesa italiana. Do outro lado, as coisas não eram diferentes. A Itália não encontrava espaços para chegar ao ataque e pouco finalizava.

Aos 23 minutos, o Brasil abriu o placar. Luany começou a jogada com Bia Zaneratto e Dudinha, e apareceu para balançar a rede. A reta final foi de um Brasil reativo, segurando o resultado à espera de oportunidades de contra-ataque.

A goleira Durante foi forçada a sujar o uniforme para não permitir que o Brasil ampliasse. O último lance do jogo ficou para a defensora do gol brasileiro mostrar qualidade. Lorena, bem posicionada, agarrou a cobrança de falta e Girelli e confirmou a sequência positiva na Europa.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima